



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Morfologia urbana e dinâmicas territoriais: Paso de Los Libres (AR)
Autor	ELIS LUCCA
Orientador	HELENIZA ÁVILA CAMPOS

Morfologia urbana e dinâmicas territoriais: Paso de Los Libres (AR)

Acadêmica Elis Lucca, Dra. Heleniza Ávila Campos
Depto. Urbanismo, Faculdade de Arquitetura / UFRGS

A Faixa de Fronteira do Brasil com os países vizinhos está estabelecida em 150 km de largura (Lei 6.634, de 2/5/1979) paralela à linha divisória terrestre internacional. Ao longo da linha de fronteira internacional existem aglomerados urbanos com tipologias diversas, indo de cidades-gêmeas a conurbações tanto de fronteira seca como quanto conectadas por infraestrutura e descontínuas em função de cursos d'água. Esses aglomerados são de importância fundamental, pois apresentam grande potencial de integração espacial, econômica, infraestrutural e cultural, objeto de projetos de cooperação política. As cidades-gêmeas de Paso de Los Libres (AR) e Uruguaiana (BR) se caracterizam como um dos nós mais importantes na rota de mercadorias industrializadas entre Brasil, Argentina e Chile, sobretudo pelas possibilidades de exportação ao Oriente via portos do Pacífico. O **objetivo** do trabalho é descrever a cidade de Paso de Los Libres quanto à sua estrutura urbana, buscando analisar e relacionar sua configuração espacial a centralidades funcionais especializadas como, serviços logísticos / alfandegários e outros relacionados às dinâmicas e fluxos transfronteiriços e transnacionais. A **metodologia** para a descrição da modelagem e análise foi a da Sintaxe Espacial, que se embasa na forma como o espaço é construído, impondo limites, barreiras e descontinuidades ao caminamento, de forma que organiza as relações sociais. Desse modo, foi feita a decomposição axial da cidade de Paso de Los Libres, isto é, uma representação das ligações entre todos os espaços abertos da cidade que se pode percorrer em linha reta, sem mudanças de direção e mantendo-se a linha de visibilidade. Com essa representação se obteve o Mapa Axial. Através da modelagem auxiliada pela ferramenta (Depthmap 0.3, UCL, 2010) analisaram-se as medidas sintáticas de conectividade, profundidade média e integração em suas relações com o uso do solo. Com base nos resultados, **concluiu-se** que a morfologia urbana de Paso de Los Libres e sua cidade-gêmea Uruguaiana se encontram conectadas, inexistindo conurbação entre elas devido barreiras geográficas fluviais (Rio Uruguai). São articuladas por uma via de tráfego veicular e ferroviário (ponte) responsável pela canalização do fluxo de pessoas e mercadorias legal. A malha urbana de Paso de Los Libres é ortogonal, com diferenças de densidade de conexões entre as suas zonas urbanas e rurais. É cortada por uma via férrea que dificulta as conexões viárias criando vazios urbanos e estabelecendo uma barreira que impõe segregação espacial às periferias e direcionado a expansão urbana ao longo da rodovia (RN117), responsável pela conexão entre Uruguaiana (BR472) e Buenos Aires. Sua característica é ser um “gateway”, isto é, cidade de porta de entrada territorial a qual captura o fluxo de pessoas e mercadorias internacionais, sendo estratégica devido à sua conexão entre centros produtores e o mercado global. Paso de Los Libres é um polo logístico / porto seco, cuja centralidade funcional mais importante é exógena ao centro urbano e simbólico, destacando a importância dos fluxos transnacionais na estruturação do espaço urbano.